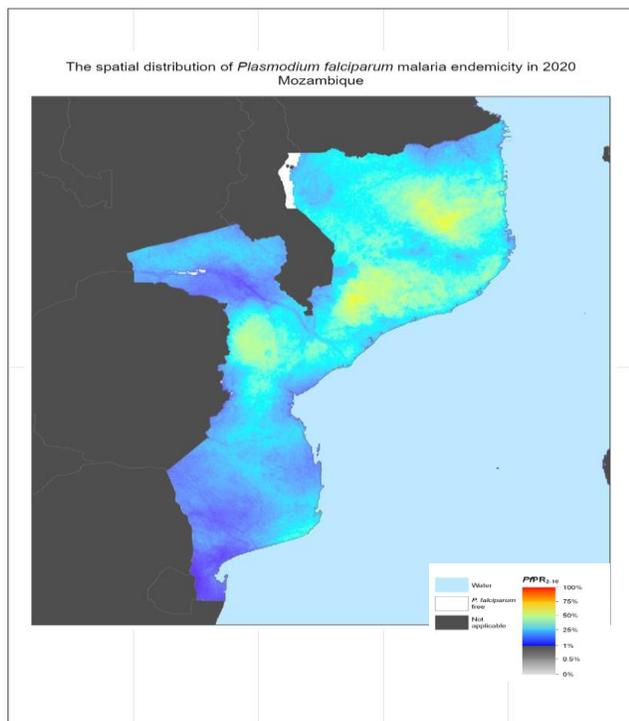


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Financiamento	
Estimativa do financiamento de REMILD/VRI (2024 -2026) (% de necessidade)	94
Estimativa do financiamento de TAC/TDR do sector público (2024 -2026) (% de necessidade)	100
% do Plano Estratégico Nacional de Eliminação da Malária financiado (2024 -2026)	62
Financiamento interno para a malária (2025)	\$27.500.000
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Foram realizados estudos da eficácia de medicamentos desde 2019 e os dados foram comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2020 e dados reportados à OMS	
% do controlo de vectores no ano passado com produtos de próxima geração	100
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em pelo menos 63% até 2023 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a mortalidade por malária em pelo menos 63% até 2023 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2023)	17
% das MDA que atingiram as metas da OMS	0
Orçamento do governo atribuído para as DTN	1
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2023)	67
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2023)	70
Alterações climáticas e doenças transmitidas por vectores (VBC) em contribuições determinadas a nível nacional (NDC)	

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados em 2023 foi de 13.240.174 com 356 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no caminho certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no caminho certo
	Sem dados
	Não aplicável

Malária

“A África está no centro duma “tempestade perfeita” que ameaça interromper os serviços de saúde, o que leva a surtos de casos e mortes por malária e anula décadas de progresso. Devemos agir com urgência para mitigar os efeitos adversos da actual crise financeira mundial, do aumento das ameaças biológicas, das mudanças climáticas e das crises humanitárias. Essas ameaças representam a emergência mais grave enfrentada pela malária em 20 anos e se não forem abordadas levarão a surtos de malária e epidemias. Para retornar ao caminho certo e eliminar a malária, precisaremos mobilizar mais US\$ 5,2 mil milhões por ano para financiar integralmente os nossos planos nacionais de malária e preencher urgentemente as lacunas criadas pelas recentes reduções na AOD. Eventos climáticos extremos e alterações climáticas representam uma grande ameaça ao progresso que já alcançámos. A África está de forma desproporcional exposta aos riscos das alterações climáticas e, na década de 2030, mais 150 milhões de pessoas estarão em risco de contrair a malária devido a temperaturas mais quentes e ao aumento das chuvas. Desastres climáticos deslocam milhões e destroem estradas e instalações de saúde, o que reduz o acesso aos serviços de saúde. Também devemos tomar medidas para enfrentar as ameaças relacionadas à resistência a inseticidas e medicamentos, a baixa eficácia dos testes de diagnóstico rápido e o mosquito invasivo *Anopheles stephensi*, que espalha a malária nas áreas urbanas e rurais. A boa notícia é que o kit de ferramentas contra a malária continua a expandir-se. A OMS aprovou a utilização de redes mosquiteiras de dois insecticidas que são 43% mais eficazes do que as tradicionais e abordará o impacto da resistência a inseticidas. Também já foram aprovados novos medicamentos para o tratamento da malária e duas vacinas contra a malária para crianças, e um número cada vez maior de países estão a implantar essas novas ferramentas. A ampliação dessas intervenções ajudar-nos-á a alcançar o nosso objectivo de eliminar a malária. Isso exigirá abordagens integradas com a malária como um percussor do fortalecimento dos tratamentos médicos primários, mudanças climáticas e saúde, e cobertura universal de saúde. Devemos trabalhar para manter e aumentar os compromissos de recursos internos, inclusive por meio de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária e DTN que arrecadaram mais de US\$ 150 milhões.

Progresso

Moçambique obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILD, TCA e TDR para 2024-26, mas há grandes lacunas no financiamento integral do plano estratégico nacional. O país tem realizado a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e em resposta à resistência a insecticidas identificada, ampliou a distribuição de redes mosquiteira de próxima geração. Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está a mostrar liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact) e assinou recentemente a Declaração de Yaoundé.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Presidente e Advogado Duma Gideon Boko, o país melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. Além disso, Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária em 2020. O país criou o Exército da Juventude da ALMA.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2023 foi de 13.240.174 com 356 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Recursos inadequados para implementar plenamente o plano estratégico nacional para a malária incluindo as recentes reduções na AOD.
- Fortes chuvas na África Austral podem levar a surtos de malária em 2025

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Acompanhar as implicações das acções do governo dos EUA relacionadas ao apoio do PMI e trabalhar no sentido de mitigar o impacto	4T de 2025

Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente

Progresso

Moçambique melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

Doenças Tropicais Negligenciadas

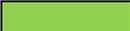
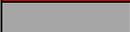
Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2023, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 35% para tracoma, 2% para esquistossomose, 20% para helmintos transmitidos pelo solo e 64% para filariose linfática. De forma geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva das DTN para Moçambique em 2023 foi de 17, o que representa um aumento em relação ao índice de 2022 (12). O país atingiu as metas de cobertura da MDA da OMS somente para esquistossomose. Moçambique incluiu as doenças transmitidas por vectores nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Está a trabalhar para implementar a quimioterapia preventiva para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma para atingir os objectivos da OMS.	4T de 2025		O país não tem fundos para MDA e está a trabalhar na mobilização de recursos
DTN	Enviar dados à CUA sobre o orçamento nacional atribuído às DTN	4T de 2025		O país não possui nenhuma rubrica orçamentária para as DTN e está a promover programas de DTN para obter essa rubrica orçamentária.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido